

RESUMO

Considerando-se que a caquexia é uma das maiores causas proadoras de condenação de carcaças em abate de aves, gerando prejuízos aos produtores e pela pouca literatura científica abordando o assunto, objetivou-se avaliar aspectos da Inspeção Sanitária de frangos de corte da linhagem Cobb/Ross acometidos de caquexia. Trabalhou-se com 40 amostras de frangos com idade variando entre 37 e 42 dias, pertencentes ao sistema de integração de um matadouro de aves e coelhos sob o regime de Inspeção Federal localizado no estado de São Paulo, as quais foram divididas em 2 grupos (G1 e G2) de 20 frangos cada, sendo o primeiro grupo composto pelas aves caquéticas e o segundo grupo, por aves consideradas como controles. Efetuaram-se exames histopatológicos em amostras de fígado, coração, baço, intestino delgado e músculo peitoral, bem como foram efetuadas análises bioquímicas em amostras do soro sanguíneo de frangos com caquexia e do grupo controle, para a determinação das concentrações séricas de glicose, proteínas totais, albumina, globulinas, colesterol, triglicerídeos e, determinação das atividades de creatino quinase e lactato desidrogenase. Os exames histopatológicos caracterizaram, na maioria dos órgãos, alterações circulatórias e inflamatórias, tais como congestão e hemorragia, inclusive nos frangos controles. Os resultados das análises bioquímicas séricas de glicose, proteínas totais, albumina, triglicerídeos e creatino quinase foram diferentes estatisticamente em nível de 5% ($P < 0,05$), enquanto os de colesterol, lactato desidrogenase e globulinas não diferiram estatisticamente ao nível de 5% ($P > 0,05$). Neste estudo, concluiu-se que à microscopia óptica, ambos os grupos apresentaram somente alterações hemodinâmicas. No exame macroscópico dos frangos com caquexia e seus respectivos órgãos, as alterações se restringiram à redução de peso e volume em relação ao grupo controle, que foram 754 gramas e 1625 gramas, respectivamente, conferindo aspecto desagradável, provocando suas condenações pela Inspeção Veterinária, baseando-se na legislação vigente.

Palavras-Chave: caquexia; frangos de corte; bioquímica sérica; histopatologia.